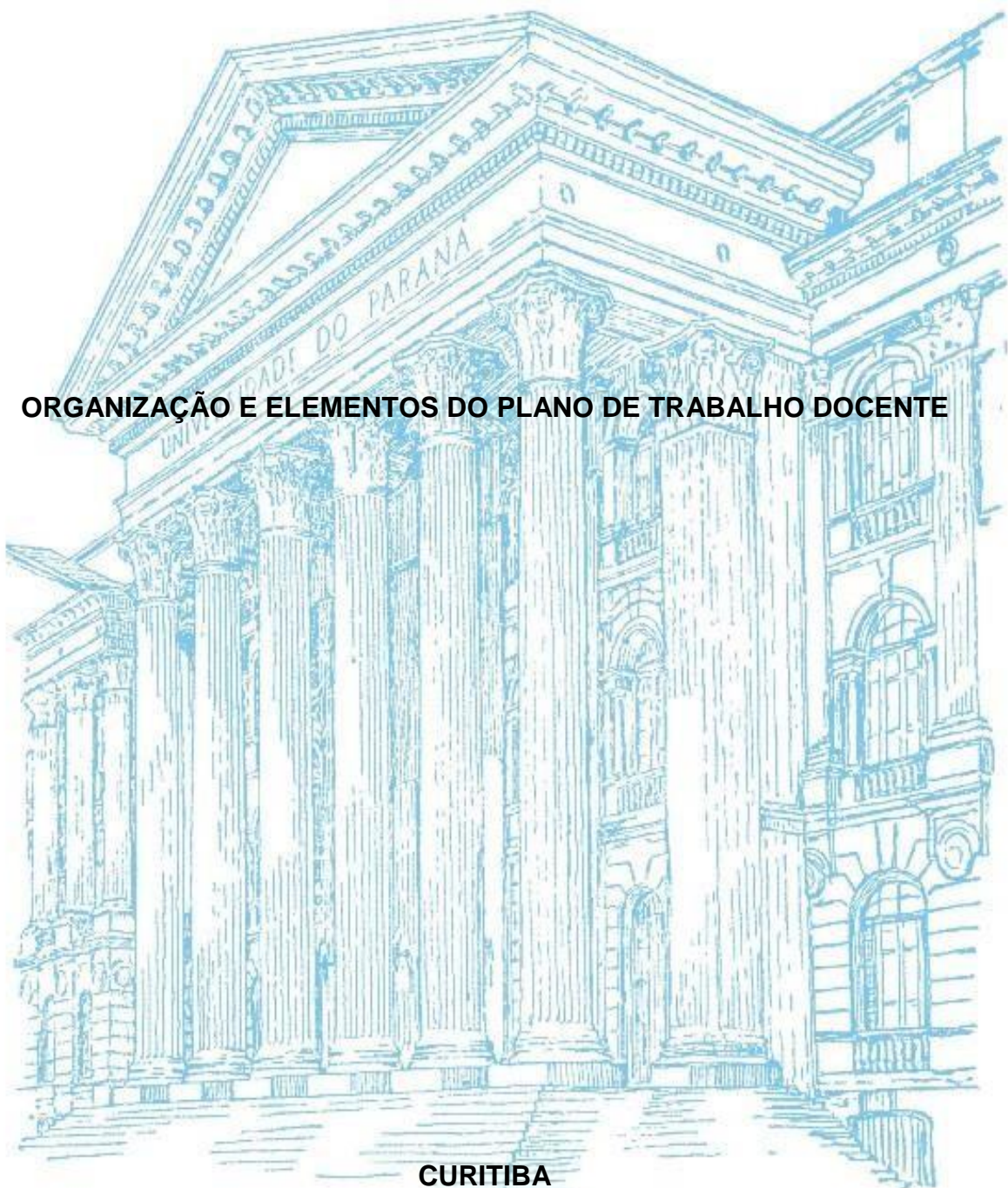


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE EDUCAÇÃO**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

**MÔNICA CRISTINA FRATINI CARNELOS**



**ORGANIZAÇÃO E ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE**

**CURITIBA  
2016**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

**MÔNICA CRISTINA FRATINI CARNELOS**

**ORGANIZAÇÃO E ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE**

Trabalho apresentado como requisito à **obtenção** do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): Ademir Aparecido Pinhelli Mendes

**CURITIBA**  
**2016**

# ORGANIZAÇÃO E ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE

Mônica Cristina Fratini Carnelos<sup>1</sup>

Ademir Aparecido Pinhelli Mendes<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo discorre sobre a importância da dimensão conceitual que os docentes devem ter acerca da organização e elementos do Plano de Trabalho Docente e das relações com seu trabalho, a fim de refazer uma metodologia que já rotineiramente está estruturada, repensando sua prática em sala de aula. O Plano de Trabalho Docente na prática pedagógica visa desenvolver uma reflexão conscientizada da importância do planejamento como norteador do trabalho do professor. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica com autores como Vasconcellos, Saviani, Luckesi, Veiga Sacristán e questionário estruturado com os docentes da escola onde atuou como Coordenadora Pedagógica, contudo verificou-se que o ato de planejar é uma atividade extremamente importante no trabalho em sala de aula, pois auxilia o desenvolvimento, a formação e a prática pedagógica do professor.

Palavras-chave: Plano de Trabalho Docente, Planejamento, Reflexão.

## INTRODUÇÃO

O Plano de Trabalho Docente é o planejamento que antecede a ação, organiza o tempo e o material de forma adequada, possibilita compreender a concepção de ensino e aprendizagem ao mesmo tempo em que direciona o trabalho do professor. É político e pedagógico, pois permite a dimensão

---

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá (1994), Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina (2003), pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Castelo Branco (2006) e Filosofia, Sociologia e Ensino Religioso pela Universidade Dom Bosco (2012). É coordenadora pedagógica na Escola Municipal Professor Antonio Bertoni.

<sup>2</sup> Formado em Filosofia pelo Instituto Vicentino de Filosofia (1988), licenciado em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo (1997), mestre pela Universidade Federal do Paraná (2008), Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Paraná. É professor colaborador do setor de educação da Universidade Federal do Paraná.

transformadora do conteúdo. Neste sentido, o professor precisa quebrar o preconceito que o planejamento é um ato simplesmente técnico e burocrático.

A ação de planejar, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo, é, segundo Libâneo (1990, p.222) “[...] a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas”.

É indispensável para o trabalho docente, quando se trata de planejamento, entender os conceitos de Currículo e/ou Diretrizes, Projeto Político Pedagógico e de Regimento Escolar, pois esses documentos estão diretamente relacionados com a aula do professor. Saviani (2000, p.23) conceitua currículo como “organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempo escolares”.

Quanto ao Projeto Político Pedagógico todos os profissionais da escola trabalham em sua construção, e todos os outros documentos deverão estar em consonância com ele. O Regimento Escolar traz em si toda organização da escola em todos os seus aspectos de maneira detalhada, regulamenta todas as normas da mesma. Sob este prisma, o Plano de Trabalho Docente não é um trabalho isolado do professor com seus alunos em sala de aula, é um trabalho que envolve toda a esfera escolar, onde se permite a dimensão transformadora do conteúdo, organizando o processo de ensino e aprendizagem.

Conceber a reflexão da prática docente em relação ao Plano de Trabalho Docente, documento onde os professores planejam e norteiam o seu trabalho pedagógico, não é uma tarefa tão simples, visto que muitos professores têm enraizadas concepções simplistas acerca do próprio trabalho. Introduzir os pressupostos de reflexão crítica e a importância de planejar e refazer toda uma metodologia, é fazê-los a repensar sua prática docente. Vasconcellos, aponta que antes de planejar,

Primeiro vem à intenção, segundo a exposição deste plano e terceiro a que ele vai atingir por isso que o professor deve sempre dentro das suas ações terem o hábito de fazer a ação reflexão e aí que ele vai identificar suas dificuldades e procurar corrigi-las ou desconstruí-las e construí-las e construí-las novamente. (VASCONCELLOS, 2000, p.13)

A reflexão crítica do professor sobre o Plano de Trabalho Docente não pode ser concebida como um processo sem orientação e exige esforço, tempo, dedicação e fundamentação. Neste sentido, o coordenador pedagógico deve

auxiliar no processo de tomada de consciência, mediar e articular a elaboração do Plano de Trabalho Docente junto com o corpo docente, realizando a articulação entre teoria e a metodologia, dentro das condições concretas de ensino e aprendizagem. É dever do professor elaborar o Plano de Trabalho Docente e trabalhar pelo seu cumprimento em consonância com a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, com os princípios norteadores das políticas educacionais da Secretaria Municipal de Educação e com a legislação vigente para a Educação Nacional.

O objetivo geral da pesquisa foi investigar a importância do Plano de Trabalho Docente a fim de se refazer uma metodologia que já rotineiramente está estruturada, repensando sua prática e, acima de tudo, transformando sua vivência em sala de aula.

Os objetivos específicos consistiram compreender qual a contribuição e importância do Plano de Trabalho Docente na literatura e analisar os conceitos com os quais os professores apresentam sobre o Plano de Trabalho Docente. Para tanto, foi realizado o levantamento de literatura sobre como elaborar um Plano de Trabalho Docente, sua importância conceitual, relações do trabalho do professor e com e a realidade social. Objetivando introduzir os pressupostos de reflexão crítica sobre a importância do Plano de Trabalho Docente em sua prática pedagógica.

A pesquisa contou com a participação dos professores da Escola Municipal Professor Antonio Bertoni – Educação Infantil e primeira etapa do Ensino Fundamental. Foi aplicado um questionário com questões objetivas que posteriormente foi transformado em dados estatísticos que possibilitaram direcionar o aprofundamento da revisão de literatura.

Por meio da pesquisa bibliográfica buscamos refletir sobre a prática do planejamento das atividades de ensino, com uma reflexão sistemática, estudo e leituras sobre elaboração e execução do Plano de Trabalho Docente apontando possibilidades para a superação dessa realidade que o planejamento é um simples documento burocrático.

## ORGANIZAÇÃO E ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE

A educação, com sua organização e gestão, passa por mudanças históricas, conceituais e estruturais, que necessitam serem refletidas na dinâmica de seu processo, considerando-se que a educação está relacionada a aspectos sociais, políticos e culturais. Ela é um dos principais instrumentos para que o ser humano construa sua identidade. Para Gasparin (2003, p.7), a educação “possibilita passar do senso comum particular [...] para os conceitos científicos e juízos universais que permitem a compreensão dessa realidade em todas as suas dimensões”.

Quando a sociedade propõe mudanças significativas em suas bases econômicas, sociais e tecnológicas, novas atribuições passam a ser exigidas da educação, da escola e da sua gestão. Vasconcellos aborda perfeitamente dizendo,

A reflexão, portanto, é uma mediação no processo de transformação. Digamos assim, ela pode agir “através” do sujeito. Para quem deseja a mudança resta, pois, a possibilidade de interagir com a intencionalidade dos sujeitos, favorecer a interação entre eles, de forma a que possam ter uma ação pautada numa nova concepção (VASCONCELLOS, 2000, p.11).

Conseqüentemente, a função social da educação necessita ser revista, os limites e possibilidades questionados, pois a escola está inserida em um contexto social e global acompanhada de violentas e profundas transformações no mundo do trabalho e nas relações sociais vem causando impactos desestabilizadores à humanidade e, conseqüentemente, exigindo novos conteúdos de formação, novas formas de organização da gestão da educação, ressignificando o valor da teoria e da prática da administração da educação. Sacristán (1998, 223), afirma que “sem compreender o que se faz, a prática pedagógica é uma reprodução de hábitos e pressupostos dados, ou respostas que os professores dão a demandas ou ordens externas”.

Com os novos desafios diante das mudanças da sociedade atual, o docente precisa de um novo olhar sobre a sua postura e dos seus alunos a respeito do fazer pedagógico. Todo fazer pedagógico é intencional e precisa ser planejado para traçar metas, definir estratégias, metodologias e as formas de

avaliar. Nesse cenário que configuram todas as relações existentes entre políticas públicas para a educação.

O ato de planejar acompanha o homem desde os primórdios da evolução humana. Todas as pessoas planejam suas ações, na tentativa de transformar e melhorar suas vidas. Segundo Vasconcellos,

Planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a serem realizadas e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa. O planejamento enquanto construção transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo. (VASCONCELLOS, 2000, p.158)

O planejamento é a ideia, o pensamento, a reflexão sobre a ação, para Padilha (2003, p.31), “é um processo contínuo e sistematizado de projetar e decidir ações em relação ao futuro, em função de objetivos políticos, sociais e administrativas claramente definidas”. A importância do Plano do Trabalho de Docente na prática pedagógica visa desenvolver uma reflexão e uma ação conscientizada da importância do planejamento.

O planejamento deve ser feito como processo de organização e coordenação fundamentado nas exigências sociais, no projeto de sociedade e cidadão que se quer formar. Oliveira vai mais além:

Uma educação que, pelo processo dinâmico, possa ser criadora e libertadora do homem. Planejar uma educação que não limite, mas que liberte que conscientize e comprometa o homem diante do seu mundo. Esta é a teor que se deve inserir em qualquer planejamento educacional (OLIVEIRA. 2007 p.27).

Nessa perspectiva, o Plano de Trabalho Docente é o instrumento que cumpre de fato a função social da escola, que é o trabalho contínuo e sistemático com a aprendizagem e a apreensão do saber científico. Vale destacar, que é o planejamento que o professor articula e direciona as ações futuras, ele é um facilitador da sua prática pedagógica.

Moretto apresenta alguns componentes considerados fundamentais que o professor deve levar em conta, ao elaborar o Plano de Trabalho Docente, como,

Conhecer a própria personalidade enquanto professor, conhecer seus alunos (características psicossociais e cognitivas), conhecer a epistemologia e a metodologia mais adequada às características da disciplina, bem como a realidade social de seus alunos. Esse conhecimento possibilita ao professor escolher a metodologia que melhor se encaixam, aumentando a probabilidade de acerto no seu trabalho pedagógico. (MORETTO, 2007, P.101).

O planejamento deve ser bem elaborado e para isso deve ser alicerçado nos documentos que norteiam a educação. O professor elabora o Plano de Trabalho Docente seguindo as Diretrizes Curriculares, o Projeto Político Pedagógico da escola e o perfil dos alunos. Para tanto o projeto político pedagógico deve ser o resultado de um compromisso da comunidade escolar, da busca de uma unidade na ação, é o criar, refletir, teorizar e praticar junto. Começar a integração fazendo parcerias com aquele que desenvolvem um bom trabalho dentro da escola, que estão engajadas e que desejam mudanças. O Projeto Político Pedagógico há de ser entendido como, nos termos de Vasconcelos (2000, p. 169): “O plano global da instituição”. Isso, antes de tudo, requer uma consciência da comunidade envolvida no sentido de que jamais podemos falar em algo pronto, acabado, definitivo. Todo o processo de construção do mesmo é um exercício – ao menos deveria ser – que se dá com a participação ativa e crítica de todos.

Conceber a reflexão da prática docente em relação a construção do Projeto Político e Pedagógico assim como ao Plano de Trabalho Docente, documento onde os professores planejam e norteiam o seu trabalho pedagógico, não é uma tarefa simples para o coordenador pedagógico, visto que muitos professores têm enraizadas concepções simplistas acerca do próprio trabalho. Introduzir os pressupostos de reflexão crítica e a importância de planejar e refazer toda metodologia, é fazê-los a repensar sua prática docente. Rangel relata,

O papel do coordenador pedagógico na esfera escolar, bem como sua identidade é de coordenar, organizar, orientar, assessorar, subsidiar, promover momentos de integração do trabalho pedagógico entre as diferentes disciplinas, numa mesma série, ou uma mesma disciplina, em diferentes séries (RANGEL, 2008, p.8).

Nessa pesquisa não se pretende definir a forma de planejar, mas ressaltar a importância do planejamento como facilitador da ação educativa do docente na condução da aprendizagem. O Plano de Trabalho Docente será mediador



quando o professor se apropriar e conceber este documento como um instrumento de possibilidades de melhorar o seu trabalho, ou seja, estar entre o professor e a sua prática em sala de aula.

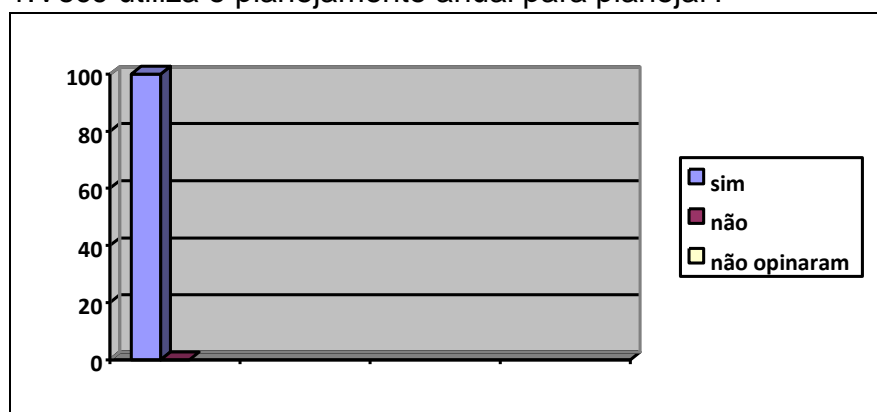
## ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada na Escola Municipal Professor Antonio Bertoni – Ensino Infantil e Primeira Etapa do Ensino Fundamental situada no município de Colorado - Paraná. Atualmente a escola tem 269 alunos, distribuídos em dois períodos e consta com um quadro de 24 professores, 1 coordenadora pedagógica, 1 diretora, 1 secretária e 5 funcionárias.

Foi através de reuniões pedagógicas e no horário da hora atividade que o questionário foi aplicado para os 24 professores e conseguimos chegar ao resultado desta pesquisa. Os 24 professores são graduados e pós-graduados na área da educação, sendo que todos têm mais de uma pós-graduação.

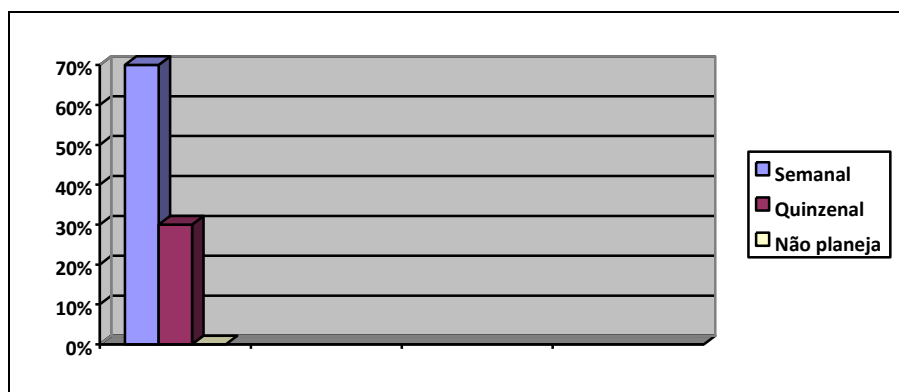
O objetivo da aplicação do questionário consiste em recolher informações do grupo de professores a respeito do planejamento e compreender qual a contribuição e importância do Plano de Trabalho Docente em sua prática pedagógica. A pesquisa utilizou o método exploratório e qualitativo para levantar tais informações.

### 1.Você utiliza o planejamento anual para planejar?



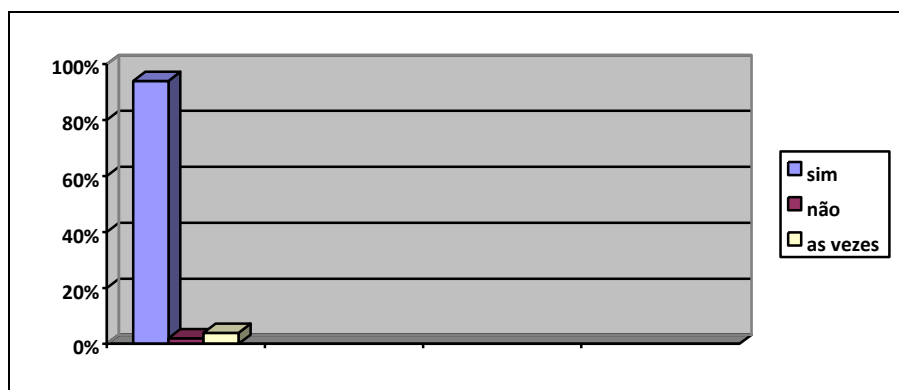
Os professores são unânimes em reconhecer a importância do planejamento em sua prática docente, conforme mostra o gráfico acima.

### 2.Com que frequência você planeja sua aula?



O gráfico acima demonstra que os professores planejam suas aulas, seja quinzenal ou semanal. Isso é feito no horário da hora atividade que consta com 6 horas semanais, sendo que há uma alternância entre a Escola em que o mesmo está lotado e a Secretaria de Educação conforme cronograma pré-determinado. O encontro na Secretaria de Educação consta com a participação da Coordenadora Pedagógica e de todos os professores da rede que trabalham com a mesma série.

3. Durante o planejamento é previsto a utilização de recursos e estratégias diversificadas?



Observa-se que 94% dos professores que responderam ao questionário prevê a utilização de recursos e estratégias diversificadas, acreditam que é importante planejar para que a aula seja bem administrada. Já 4% alegaram que as vezes isso é possível devido alguns imprevistos e conflitos que acontecem

em sala de aula. E 2% dos professores não levam em consideração a utilização e estratégias diversificadas.

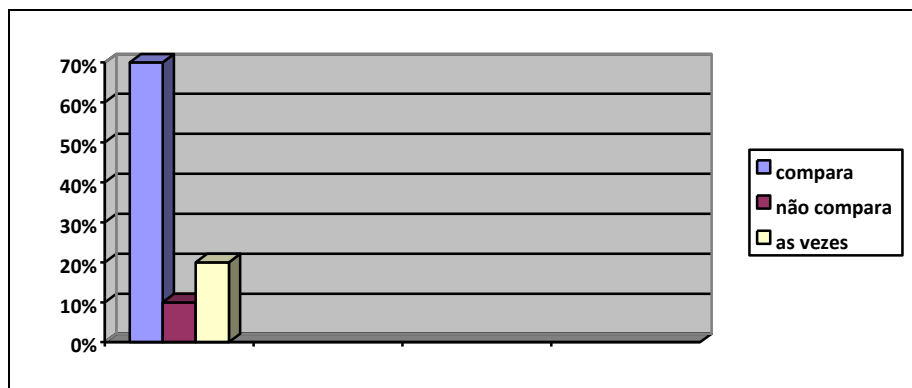
#### 4.A escola contribui com a elaboração do planejamento?



Todos os professores foram unânimes, a escola contribui para elaboração do planejamento.

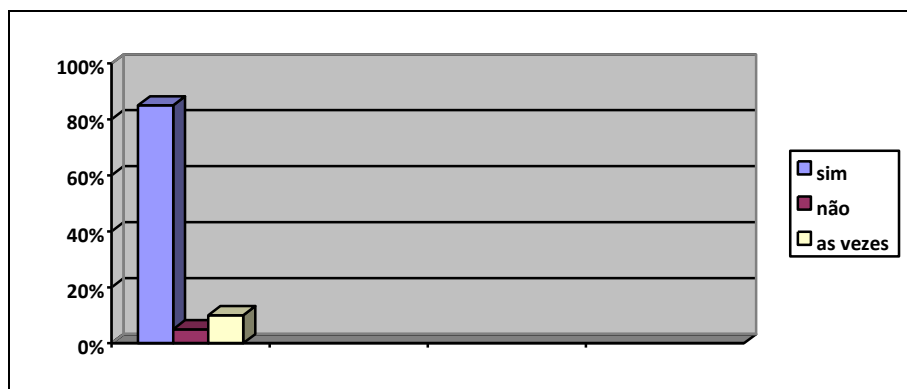


#### 5.Você faz comparação entre teoria e prática no momento de realizar o planejamento?



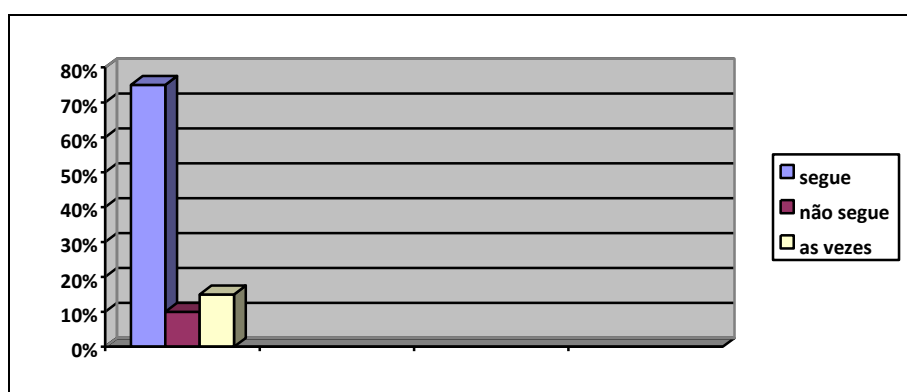
Nesse momento percebe-se a distância entre as intenções expressas no planejamento e a prática docente, pois mesmo 70 % dos professores afirmando que comparam a teoria com a prática, obteve-se um índice de 30 % que não compara ou as vezes compara. Mediante os dados, 30 % dos professores não conseguem associar a teoria com a prática e o planejamento acaba sem efeito, valorizando o fazer por fazer.

6. Na sua opinião os conteúdos contemplados no planejamento são capazes de promover o ensino e aprendizagem com qualidade?



Segundo 85% dos professores que responderam o questionário, os conteúdos contemplados pelo planejamento são capazes de promover o ensino e aprendizagem com qualidade. Para 5% dos professores que disseram que os conteúdos não contemplam e os 10% que disseram as vezes, é visível a distância entre o que foi planejado e as práticas concretas em sala de aula.

7. A rotina de sua aula segue de acordo com o planejamento?



Para 75% dos professores que responderam o questionário, a rotina da aula segue conforme foi planejado, 10% não segue pois alegam que ocorre muitos imprevistos e que tem que improvisar e 15% dos professores

disseram que as vezes a aula foge totalmente do que foi planejado devido a mudança de rotina, imprevistos e conflitos na sala de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados da pesquisa evidenciaram que existe a dificuldade do professor em relação a aplicar o planejamento como norteador da sua prática em sala de aula. Contudo percebe-se uma falta de articulação e compromisso com as práticas educativas por parte dos professores pesquisados, quando 30 % alegam que não compara ou as vezes compara. Mediante os dados, esses professores não conseguem associar a teoria com a prática e o planejamento acaba sem efeito, valorizando o fazer por fazer.

O planejamento escolar é um processo contínuo, onde é registrado as sugestões, reflexão, antecipando o que vai se realizar; é um documento para possíveis ou necessárias alterações. Vasconcellos, aborda as alterações e flexibilidade do planejamento dizendo que.

É certo que o projeto não pode se tornar uma camisa de força, obrigando o professor a realizá-lo mesmo que as circunstâncias tenham mudado radicalmente; mas isto também não pode significar que por qualquer coisa o professor estará desprezando o que foi planejado. (VASCONCELLOS, 2003, P.159)

A Secretaria Municipal de Educação oferece momentos de formação e reflexão sobre a prática pedagógica, tem priorizado o planejamento semanal, capacitação dos professores tornando o Plano de Trabalho Docente um espaço de reflexão, buscando a melhoria do processo ensino e aprendizagem.

Os dados da pesquisa evidenciaram que existe a dificuldade do professor em relação a aplicar o planejamento como norteador da sua prática em sala de aula. Contudo percebe-se uma falta de articulação e compromisso com as práticas educativas por parte dos professores pesquisados, quando 30 % alegam que não compara ou as vezes compara. Mediante os dados, esses professores não conseguem associar a teoria com a prática e o planejamento acaba sem efeito, valorizando o fazer por fazer.

As reflexões realizadas durante o processo de construção e efetivação da pesquisa não esgotam o tema, exige reflexões contínuas, envolvendo a comunidade escolar na busca de novas ações pedagógicas intencionais para orientar a prática do planejar.

Sob esse prisma, vale ressaltar que é fundamental levar o professor a pensar sobre o Plano de Trabalho Docente, sua elaboração e a importância no processo ensino aprendizagem, evidenciar a articulação de conteúdos, metodologias, na busca de uma prática pedagógica que supera que o planejamento é um ato burocrático, um documento que a escola exige. Passar a vê-lo como ferramenta necessária para uma educação que conscientiza e transforma os nossos alunos.

## REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Formação Permanente e Tecnologias Educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

GASPARIN, João Luís. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003 (Coleção educação contemporânea).

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **O planejamento escolar**. In: Didática. São Paulo: Cortez, 1990, p. 221- 247.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Dalila de Andrade. **Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos**. 7ª edição. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2007.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola**. 4. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.(Guia da escola cidadã; v. 7).

PARANÁ: Secretaria de Estado da Educação Superintendência de Educação Coordenação de Gestão Escolar. Texto: **Organização do Trabalho Político Pedagógico da Escola**.

RANGEL, Mary. **Considerações Sobre o Papel do Supervisor, Como Especialista Em Educação, na América Latina**. In: JÚNIOR, Celestino Alves

da Silva; RANGEL, Mary (orgs.) Nove Olhares Sobre a Supervisão. 14ª Ed. Campinas, São Paulo: 2008.

SACRISTÁN, J. Gimeno ,GÓMEZ A.I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia-histórico-crítica: primeiras aproximações**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

\_\_\_\_\_. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 13 ed. Campinas: Autores Associados, 2000a. SEED. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná. Disponível em . Acesso em: 26 ago. 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Para onde vai o Professor? Resgate do Professor como Sujeito de Transformação**, 10. Ed. São Paulo. Libertad, 2003.

\_\_\_\_\_. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico**. 13. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2000.

VEIGA, Ilma Passos. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995.